

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

INDICAÇÃO AO PRÊMIO COMPÓS:

PARECER DA COMISSÃO INTERNA

A partir da indicação da Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria, a comissão interna de avaliação das pesquisas inscritas ao Prêmio Compós 2025, composta pelos docentes Rejane de Oliveira Pozobon, Fernanda Elouise Budag, Marília de Araujo Barcellos, Reges Schwaab e Carlise Porto Schneider Rudnicki avaliou 12 trabalhos, a fim de indicar um trabalho de Tese e um trabalho de Dissertação, conforme a Chamada Interna - Prêmio Compós 2025.

A comissão foi dividida em dois grupos de trabalho, sendo que os docentes Rejane de Oliveira Pozobon e Reges Schwaab ficaram responsáveis pela leitura e avaliação das teses e as docentes Fernanda Elouise Budag, Marília de Araujo Barcellos e Carlise Porto Schneider Rudnicki se responsabilizaram pela análise e avaliação das dissertações inscritas.

A comissão recebeu e avaliou quatro Teses e oito Dissertações, a saber:

Teses:

1. *A trama tecida por mulheres palestinas: relatos biográficos dos usos táticos de tecnologias digitais, de autoria de Simone Munir Dahleh, orientada por Liliane Dutra Brignol.*
2. *Midiatização do conflito Rússia-Ucrânia em capas de jornais do Brasil e Suécia: discursividades de guerra em curso, de autoria de Camila Hartmann, orientada por Celestino Vaz Tomás Jone Joanguete.*
3. *Uma abordagem comunicacional sobre questões de reconhecimento: jovens em comunidades sustentáveis, de autoria de Rafael Ferreira Medeiros, orientada por Veneza Mayora Ronsini.*

4. *O vivo no telejornalismo*: uma tipologia de finalidades, funções e formatos, de autoria de Vanessa Cristina Backes, orientada por Dra. Aline Roes Dalmolin.

Dissertações:

1. *Cartografia das lógicas de plataformização do trabalho publicitário*, de autoria de Vitória Karina Rodrigues Pereira, orientada por Juliana Petermann.

2. *Leituras em um clique*: consumo e práticas de leitura de livros digitais, de autoria de Lavínia Neres Feronato, orientada por Sandra Depexe.

3. *Reflexos da aceleração do Tempo Social na Teoria do Gatekeeping*, de autoria de Bruna Eduarda Meinen Feil, orientada por Laura Storch.

4. *Devorando a história*: midiaticização, circulação e estratégias discursivas no canal Comer História, de autoria de Paulo Antonio Stölben Junior, orientado por Viviane Borelli.

5. *A vitrine da ciência pela perspectiva da Agência Bori*: uma análise de estratégias de divulgação tecnocientíficas por meio do jornalismo, de autoria de Claudine Freiburger Friedrich, orientada por Laura Storch.

6. *"Não é porque eu tô em casa, que eu consigo dar conta de tudo"*: o trabalho em home office entre mulheres na comunicação, de autoria de Antônia Tâmara Haag, orientada por Milena Freire de Oliveira-Cruz.

7. *Ética e interculturalidade no tratamento midiático das migrações*: da produção dos conteúdos à recepção dos migrantes, de autoria de Marília Moreira Ravello, orientada por Liliane Dutra Brignol.

8. *O lugar do jornalismo diante das emergências socioambientais nos discursos de repórteres*, de autoria de Anna Júlia Carlos da Silva, orientado por Reges Schwaab.

Após a avaliação, a Comissão decidiu indicar ao Prêmio Compós de Teses e Dissertações 2025 a **Tese** intitulada **"A TRAMA TECIDA POR MULHERES PALESTINAS: RELATOS BIOGRÁFICOS DOS USOS TÁTICOS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS"** de autoria de Simone Munir Dahleh, orientada por Liliane Dutra Brignol; e a **Dissertação** intitulada **"O LUGAR DO JORNALISMO DIANTE DAS EMERGÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS NOS DISCURSOS DE REPÓRTERES"** de autoria de Anna Júlia Carlos da Silva, orientada por Reges Schwaab.

A comissão justifica que a **Tese** selecionada aborda questões relevantes e atuais ao relacionar as tecnologias digitais com mulheres palestinas migrantes. A pesquisa analisou, por meio de relatos biográficos, os usos táticos das tecnologias digitais por mulheres palestinas migrantes e descendentes que residem no Brasil, especificamente, no Rio Grande do Sul. A tese conseguiu analisar o tema a partir de quatro eixos (o migratório, o político, o de gênero e o cultural/social/religioso) mostrando a amplitude e o alcance da análise empreendida. Somado à relevância e atualidade do tema, a tese ainda se destaca pelo rigor metodológico e pela qualidade redacional e originalidade da proposta.

Por sua vez, a comissão justifica que a **Dissertação** indicada mobiliza uma temática atual: a emergência socioambiental. A dissertação soma de forma aprofundada na discussão sobre o método de reportagem de plataformas independentes e não-hegemônicas latino-americanas; desvela a resistência desse tipo de iniciativa à estruturas tradicionais no jornalismo; aponta para as potencialidades do campo na busca por transformação social, ambiental, econômica e política; e demonstra como a prática jornalística não é apenas uma atividade institucional, mas também uma expressão da subjetividade de profissionais, possuindo relação direta com o contexto social e discursivo de determinado espaço e tempo. A investigação se destaca pelo rigor metodológico e qualidade redacional. Por fim, considera-se que a pesquisa em questão oferece um valioso material para se pensar como o sujeito-jornalista que atua na cobertura de pautas socioambientais emergentes discursiviza a sua prática e a sua profissão.

Rejane de Oliveira Pozobon

Presidente da Comissão Interna - Prêmio Compós 2025